

## MANFIL 800 WP

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 06313

### COMPOSIÇÃO:

Manganês etilenobis (ditiocarbamato polimérico) complexo com sal de zinco (MANCOZEBE)..... 800 g/kg (80% m/m)  
Outros ingredientes ..... 200 g/kg (20% m/m)

<b>GRUPO</b>	<b>M03</b>	<b>FUNGICIDA</b>
--------------	------------	------------------

**PESO LÍQUIDO:** VIDE RÓTULO

**CLASSE:** Fungicida e acaricida de contato do grupo químico Alquilenobis (ditiocarbamato)

**TIPO DE FORMULAÇÃO:** Pó molhável (WP)

### TITULAR DO REGISTRO (\*):

**INDOFIL INDUSTRIES DO BRASIL LTDA.**

Alameda Rio Negro, 503 – Sala 2510 – Alphaville Industrial - CEP 06454-000 – Barueri/SP

Tel/Fax: (11) 2680-4689 - CNPJ: 24.386.081/0001-78 – Registro no CDA/SP nº 1283

(\*) Importador do produto formulado

### FABRICANTE:

Mancozeb Técnico Indofil - Registro MAPA nº 11011

**INDOFIL INDUSTRIES LIMITED**

Azad Nagar, Sandoz Baug P.O., Off Ghodbunder Road, Near Chitalsar, Manpada, Thane - 400 607 - Índia

Plot No. Z7-1/Z8, Sez Dahej Limited, Sez Dahej, Taluka: Vagra, Distr-Bharuch, Gujarat - 392 130 - Índia

### FORMULADOR:

**INDOFIL INDUSTRIES LIMITED**

Azad Nagar, Sandoz Baug P.O., Off Ghodbunder Road, Near Chitalsar, Manpada, Thane - 400 607 - Índia

Plot No. Z7-1/Z8, Sez Dahej Limited, Sez Dahej, Taluka: Vagra, Distr-Bharuch, Gujarat - 392 130 - Índia

### MANIPULADOR:

**ADAMA BRASIL S/A**

Rua Pedro Antônio de Souza, 400 - Parque Rui Barbosa

CEP: 86031-610 - Londrina/PR - Tel.: (43) 3371-9000 - Fax: (43) 3371-9017

CNPJ: 02.290.510/0001-76 - Registro ADAPAR/PR nº 003263

Av. Júlio de Castilhos, 2085 - CEP: 95860-000 - Taquari/RS

Tel.: (51) 3653-9400 - Fax: (51) 3653-1697

CNPJ: 02.290.510/0004-19 - Registro SEAPA/RS nº 00001047/99

### SUMITOMO CHEMICAL BRASIL INDÚSTRIA QUÍMICA S.A.

Av. Parque Sul, 2138 - I Distrito Industrial - CEP: 61939-000 - Maracanaú/CE

Tel.: (85) 4011-1000 - CNPJ: 07.467.822/0001-26 - Registro nº 390/2018 - SEMACE - DICOP - GECON

Av. Americo Ribeiro dos Santos, s/n - Armz. C - Parque Bandeirantes I Nova Veneza

CEP: 13181-715 - Sumaré/SP - CNPJ: 07.467.822/0003-98 - Registro CDA/SP Nº 912

Rodovia Melo Peixoto, 9916, Bl 2, Lote K2 - Cambé/PR

CEP: 86192-170 - CNPJ: 07.467.822/0004-79 - Registro SEAB/PR Nº 002320

Rod. Presidente Castelo Branco, 11100-P36 - km 30,5 - Jardim Maria Cristina

CEP: 06421-400 - Barueri/SP - CNPJ: 07.467.822/0012-89 - Registro CDA/SP nº 1296

### ULTRAFINE TECHNOLOGIES INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

Rua Bonifácio Rosso Ros, nº260, Bairro Cruz Alta - CEP 13348-790, Indaiatuba/SP

CNPJ 50.025.469/0004-04 - Registro CDA/SP nº 1248

**IMPORTADOR:****ADAMA BRASIL S/A**

Rua Pedro Antônio de Souza, 400 - Parque Rui Barbosa - Londrina/PR  
CEP: 86031-610 - Tel.: (43) 3371-9000 - Fax: (43) 3371-9017  
CNPJ: 02.290.510/0001-76 - Registro ADAPAR/PR nº 003263

Av. Júlio de Castilhos, 2085 - CEP: 95860-000 - Taquari/RS  
Tel.: (51) 3653-9400 - Fax: (51) 3653-1697  
CNPJ: 02.290.510/0004-19 - Registro SEAPA/RS nº 00001047/99

**AGROVANT COMÉRCIO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.**

Av. Jaime Ribeiro, 409-C, Bairro Santa Luzia - CEP 14.883-105 - Jaboticabal/SP  
CNPJ 05.830.454/0001-03 - Registro CDA/SP nº 579

**ALAMOS DO BRASIL LTDA.**

Rua Ernesto da Fontoura, nº 1479 - Sala 601, Bairro São Geraldo - Porto Alegre / RS - CEP: 90230-091  
CNPJ 07.118.931/0001-38 – Registro nº 1788 na SEAPA/RS

Rua Marciano Lopes de Almeida, nº 795, Bairro Veneza – Xanxerê / SC - CEP 89820-000  
CNPJ 07.118.931/0002-19

Rodovia PR 493 km 04, nº 3800, Bairro Passo da Pedra – Pato Branco / PR - CEP 085503-390  
CNPJ 07.118.931/0003-08

**CCAB AGRO S.A.**

Rua Teixeira da Silva, 660 – conjunto 133/134 – CEP: 04002-033 - São Paulo/SP  
CNPJ: 08.938.255/0001-01 – Registro CDA/SP nº 820

Rod. BR 020, Km 207 – Cond. Eldorado Agro Park, Lote 04, Armazém 02, CEP: 47.850-000 – Luis Eduardo Magalhães/BA - CNPJ 8.938.255/0008-88 - Registro ADAB/BA nº 65709

Rod. BR 163, Km 116 - Armazém 02, bairro Parque Industrial Vitorasso – município de Rondonópolis/MT  
CNPJ 8.938.255/0009-69 - Registro INDEA/MT nº 298

**CHDS DO BRASIL COMERCIO DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA.**

R. Antonio Amboni, 323, Quadra 03, Lote 06 – CEP: 85877-000 – São Miguel do Iguçu / PR  
CNPJ 18.858.234/0001-30 – Registro ADAPAR/PR nº 004001

Rua I, nº 557, Distrito Industrial, Setor A, Módulo 2, Galpão Argal, Sala 03, - CEP 78098-350 Cuiabá/MT  
CNPJ 18.858.234/0003-00 – Registro INDEA/MT nº 18068.

Rod. BR 020, Km 207, s/n, Alto da Lagoa, Armazém 01, sala 01, módulo F– CEP 47850-000 - Luís Eduardo Magalhães / BA - CNPJ 18.858.234/0004-82 - Registro ADAB/BA nº 102518.

Rod. BR 230, Km 411,5, s/n, sala 03, Zona Rural - CEP 65.800-000– Balsas / MA  
CNPJ 18.858.234/0005-63 – Registro AGED/MA nº 757.

Via Expressa Anel Viário, s/n, Quadra Área, Lote 05 B, Galpão 02, Módulo C, Jardim Paraíso Acréscimo - Aparecida de Goiânia / GO – CNPJ 18.858.234/0006-44 - Registro AGRODEFESA/GO nº 10.731.557-2.

**CROSS LINK CONSULTORIA E COMÉRCIO LTDA.**

Pç. Dracenas, 26, 1º and, salas 5/6, Centro Comerc. Alphaville – CEP 06.453-064 – Alphaville – Barueri/SP  
Tel.: (11)4197-0265 - CNPJ: 67.148.692/0001-90 - Registro CDA/SP nº 234

Rod Pres. Castelo Branco, 11.100, km 30,5 - Mod. 4, S-3 - Bairro dos Altos - CEP: 06421-400 – Barueri/SP  
CNPJ: 67.148.692/0002-71

**SUMITOMO CHEMICAL BRASIL INDÚSTRIA QUÍMICA S.A.**

Av. Parque Sul, 2138 - I Distrito Industrial - CEP: 61939-000 - Maracanaú/CE  
Tel.: (85) 4011-1000 - CNPJ: 07.467.822/0001-26 - Registro nº 390/2018 - SEMACE - DICOP - GECON

Av. Americo Ribeiro dos Santos, s/n - Armz. C - Parque Bandeirantes I Nova Veneza  
CEP: 13181-715 - Sumaré/SP - CNPJ: 07.467.822/0003-98 - Registro CDA/SP N° 912

Rodovia Melo Peixoto, 9916, Bl 2, Lote K2 - Cambé/PR  
CEP: 86192-170 - CNPJ: 07.467.822/0004-79 - Registro SEAB/PR N° 002320

Rod. Presidente Castelo Branco, 11100-P36 - km 30,5 - Jardim Maria Cristina  
CEP: 06421-400 - Barueri/SP - CNPJ: 07.467.822/0012-89 - Registro CDA/SP n° 1296

**PRENTISS QUÍMICA LTDA.**

Rodovia PR 423 s/n Km 24,5 – Campo Largo/PR - CEP: 083602-000  
Tel.: (41) 3370-3700 – CNPJ: 00.729.422/001-00  
Registro ADAPAR/PR n° 002669 -

**ROTAM DO BRASIL AGROQUÍMICA PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.**

Rua Siqueira Campos, 233 - Bairro Sousas - CEP: 13106-006 - Campinas/SP  
Tel.: (19) 3258-6763 - Fax: (19) 3258-6763  
CNPJ: 05.772.606/0001-69 - Registro CDA/SP N° 549

Estrada Municipal n° 787 - Condomínio Alpha Park Galpão 1 - CEP: 13337-200  
Indaiatuba/SP - Tel./Fax: (19) 3258-2969 - CNPJ: 05.772.606/0004-01

**STOCKTON-AGRIMOR DO BRASIL LTDA.**

RUA DOS PINHEIROS, 870 - CI 113/114, Bairro Pinheiros, São Paulo / SP, CEP 05422-001  
CNPJ 09.468.367/0001-09 - Registro CDA/SP n° 903

**SYNGENTA PROTEÇÃO DE CULTIVOS LTDA.**

Av. das Nações Unidas, 18.001, 2°andar, Santo Amaro, São Paulo - SP - CEP: 04795-900  
Tel.: (11) 5643-2322 - Fax: (11) 5643-2353  
CNPJ: 60.744.463/0001-90 – Registro CDA/SP n° 001

**TRÊS TENTOS AGROINDUSTRIAL S/A**

Av. Principal, 187, CP 41, Santa Bárbara do Sul – RS - CEP: 98240-000  
CNPJ 94.813.102/0001-70 – Registro SEAPA/RS n° 248/96

**BAYER S.A.**

Rua Domingos Jorge, 1100, São Paulo/SP - CEP 04779-900,  
CNPJ sob n°18.459.628/0001-15 – Registro CDA/SP n° 663

Estrada da Boa Esperança, 650 Bairro Bom Pastor  
CEP 26110-120 – Rio de Janeiro, Belford Roxo  
CNPJ 18.459.628/0033-0 – Registro INEA - LO ° IN023132

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.**

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.**

**É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

Indústria Brasileira

“(Dispor este termo quando houver processo fabril em território nacional conforme Art.4º e 273º do Decreto n° 7.212, de 15 de junho de 2010)”

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 5 – PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO**

**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL:  
III - PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**



**INSTRUÇÕES DE USO:**

**CULTURAS:**

O MANFIL 800 WP é recomendado para aplicação foliar no controle de doenças fúngicas nas culturas do algodão, batata, cebola, citros, feijão, fumo, maçã, milho, soja, tomate e uva.

**CULTURAS / DOENÇAS / DOSES / VOLUME DE CALDA / NÚMERO E INTERVALO DE APLICAÇÃO:**

Culturas	DOENÇAS		Dose do Produto Comercial	Volume de calda (L/ha)	Número, Época e Intervalo de Aplicação
	Nome comum	Nome científico			
Algodão	Ramularia	<i>Ramularia areola</i>	1,4 a 2,8 kg/ha	Terrestre: 200-300 L/ha	Iniciar as aplicações de forma preventiva e com uma boa cobertura das folhas. Realizar no <b>máximo 3 aplicações</b> com intervalo de 7 a 10 dias. Utilizar a maior dose e menor intervalo em condições de maior pressão da doença (utilização de variedades mais suscetíveis, histórico da doença na região), associado a condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento da doença.
Batata	Requeima	<i>Phytophthora infestans</i>	3,0 kg/ha	Terrestre: 600 L/ha	Iniciar as aplicações de forma preventiva e com uma boa cobertura das folhas. Realizar no <b>máximo 4 aplicações</b> com intervalo de 7 dias.
	Pinta Preta	<i>Alternaria solani</i>			
Cebola	Mancha-púrpura	<i>Alternaria porri</i>	2,5-3,0 kg/ha	Terrestre: 400 a 1000 L/ha	Iniciar as aplicações de forma preventiva e com uma boa cobertura das folhas. Realizar no <b>máximo 4 aplicações</b> com intervalo de 7 dias. Utilizar a maior dose em condições favoráveis às doenças (utilização de variedades/híbridos mais suscetíveis, histórico da doença na região), associado a condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento das doenças.
	Míldio	<i>Peronospora destructor</i>			
Citros	Melanose	<i>Diaporthe citri</i>	250 g/100 L de calda	Terrestre: 2000 L/ha	Realizar as aplicações de forma preventiva no início do florescimento e com uma boa cobertura das folhas, flores e botões florais. Realizar no <b>máximo 3 aplicações</b> com intervalos de 14 dias.
Feijão	Antracnose	<i>Colletotrichum lindemuthianum</i>	2,0 kg/ha	Terrestre: 400 L/ha	Iniciar as aplicações de forma preventiva e com uma boa cobertura das folhas. Realizar no <b>máximo 3 aplicações</b> com intervalo de 14 dias.
	Mancha-angular	<i>Phaeoisariopsis griseola</i>			
Fumo	Míldio	<i>Peronospora tabacina</i>	200 g/100 L de calda	Terrestre: 500-1000 L/ha	Iniciar as aplicações de forma preventiva já na fase de viveiro e com uma boa cobertura das folhas. Realizar no <b>máximo 4</b>

					<b>aplicações</b> com intervalo de 7 dias.
Maçã	Podridão-amarga	<i>Glomerella cingulata</i>	200 g/100 L de calda	Terrestre: 1000- 1500 L/ha	Iniciar as aplicações no início da brotação (estádio fenológico C – pontas verdes) e com uma boa cobertura de brotos, folhas e galhos. Realizar no <b>máximo 4 aplicações</b> por ciclo, com intervalo de 7 dias.
	Sarna-da-macieira	<i>Venturia inaequalis</i>			
Milho	Mancha-de-Phaeosphaeria	<i>Phaeosphaeria maydis</i>	1,4 a 2,8 kg/ha	Terrestre: 200-300 L/ha	Iniciar as aplicações de forma preventiva e com uma boa cobertura das folhas. Realizar no <b>máximo 3 aplicações</b> com intervalo de 7 a 14 dias. Utilizar a maior dose em condições favoráveis à doença (utilização de híbridos mais suscetíveis, histórico da doença na região), associado a condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento da doença.
Soja	Crestamento-foliar	<i>Cercospora kikuchii</i>	1,4 a 2,8 kg/ha	Terrestre: 200 L/ha	Iniciar as aplicações de forma preventiva e com uma boa cobertura das folhas. Realizar no <b>máximo 3 aplicações</b> com intervalo de 7 dias. Utilizar a maior dose em condições favoráveis às doenças (utilização de variedades mais suscetíveis, histórico da doença na região), associado a condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento da doença.
	Mancha-alvo	<i>Corynespora cassiicola</i>			
	Mancha-parda	<i>Septoria glycines</i>			
	Ferrugem	<i>Phakopsora pachyrhizi</i>			
Tomate	Requeima	<i>Phytophthora infestans</i>	3,0 kg/ha	Terrestre: 600 -1000 L/ha	Iniciar as aplicações de forma preventiva e com uma boa cobertura das folhas logo após o transplante. Realizar no <b>máximo 4 aplicações</b> com intervalo de 7 dias.
	Pinta Preta	<i>Alternaria solani</i>		Terrestre: 400 - 1000 L/ha	
Uva	Míldio	<i>Plasmopara viticola</i>	250 g/100 L de calda	Terrestre: 1000-2000 L/ha	Iniciar as aplicações de forma preventiva no início da brotação e com uma boa cobertura dos brotos e folhas. Realizar no <b>máximo 4 aplicações</b> com intervalo de 7 dias.

#### ATENÇÃO:

O número de aplicações e o intervalo entre as aplicações dependem das condições climáticas que podem favorecer ou retardar o aparecimento de doenças nas culturas. É importante respeitar o número máximo de aplicações e o intervalo mínimo entre as aplicações recomendadas.

Recomenda-se fazer vistorias constantes nas lavouras.

#### MODO DE APLICAÇÃO:

O produto deve ser adicionado à água e aplicado na forma de pulverização, utilizando equipamentos terrestres ou aeronaves.

Por ser um produto de contato, **MANFIL 800 WP** deve ser aplicado com volume de água suficiente para cobertura completa e uniforme das plantas. Desta forma o tipo e calibração do equipamento, estágio de desenvolvimento da cultura, bem como as condições ambientais em que a aplicação é conduzida devem balizar o volume de calda, pressão de trabalho e diâmetro de gotas a ser utilizado.

Mantenha a máquina em condições de uso adequadas a fim de evitar possíveis falhas durante a pulverização devido ao entupimento ou desgaste de pontas;

### **Cuidados para uma boa mistura de calda e aplicação:**

- a. Com o equipamento e o sistema de aplicação previamente limpos, encher o tanque de pulverização com água até atingir a metade do volume.

*Observação:* Caso haja a necessidade de correção do pH ou da dureza da água, encher totalmente o tanque com água (100% do volume do tanque com água), e só então adicionar os produtos para a correção do pH e da dureza.

- b. Fazer a pré-mistura dos produtos respeitando a ordem a seguir e sempre mantendo a agitação:
  1. Água
  2. PM / WP
  3. WG / DF
  4. SC / CS
  5. SL
  6. CE / EC
  7. Adjuvantes
  8. Fertilizantes foliares
  9. Redutor de espuma.
- c. Adicionar os produtos em pré-mistura ao tanque de pulverização cerca de 3 a 5 minutos antes do início da aplicação.
- d. Para adicionar a pré-mistura ao tanque, ligar o agitador do tanque de pulverização em agitação constante e intensa; mantê-lo funcionando por todo o período de adição da pré-mistura ao tanque de pulverização.
- e. Completar o tanque de pulverização com água mantendo o agitador ligado.
- f. Manter o agitador funcionando durante toda a aplicação dos produtos em agitação constante e intensa.
- g. Promover a limpeza do tanque e do sistema de aplicação sempre que necessário para o bom funcionamento do pulverizador, para manter uma boa aplicação e antes de guardar os equipamentos ao final do dia.

### **Volume de calda**

Para aplicação terrestre: vide CULTURAS / DOENÇAS / DOSES / VOLUME DE CALDA

### **Condições climáticas:**

A temperatura deve estar abaixo de 30°C, a velocidade do vento em torno de 3,0 a 5,0 km/h e a umidade relativa do ar maior que 50%.

### **Cuidados com o sistema de aplicação para uma boa pulverização:**

- a. Certificar a qualidade do sistema de agitação da calda no pulverizador; para circuitos com agitação hidráulica certificar que o volume de retorno de calda no interior do tanque seja de no mínimo 5% até 20% do volume nominal do tanque;
- b. Abastecimento do tanque de pulverização gradual e com agitação constante e severa;
- c. Não desligar a agitação durante a aplicação do agroquímico;
- d. Usar malha de filtros compatíveis com a granulometria do agroquímico (Ex. para mancozebe máximo malha 80);
- e. Usar malhas de filtro de sucção, de linha e de pontas com restrição progressiva (Ex: 40 para sucção, 60 para linha e 80 para ponta de pulverização);
- f. Não utilizar pressão de pulverização baixa. Preferencialmente próximo do limite superior estabelecido pelo fabricante da ponta de pulverização;
- g. Limpar a máquina imediatamente após o uso ou completá-la com água antes de guardá-la quando impossibilitada a limpeza imediata (ver procedimento de limpeza sugerido);
- h. Manter a máquina em condições de uso e inspecionada a fim de evitar possíveis falhas durante a pulverização devido a pontas entupidas ou gastas;
- i. Para aplicação de mancozebe, adotar o uso de selo mecânico de carbeto de silício nas bombas centrífugas;
- j. Estar atento as falhas relacionadas as particularidades de cada equipamento corrigi-las previamente.

### **INTERVALO DE SEGURANÇA:**

<b>Cultura</b>	<b>Dias</b>
Algodão.....	30
Batata.....	.07
Cebola.....	.07
Citrus.....	.14
Feijão .....	.14

Fumo.....	U.N.A.
Maçã .....	07
Milho.....	30
Soja.....	30
Tomate.....	07
Uva.....	07
U.N.A.: Uso Não Alimentar.	

#### **INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:**

O intervalo de reentrada recomendado é de 24 horas. Caso necessite entrar nas áreas tratadas antes do término de reentrada, utilize os EPI's indicados no item "Precaução Durante a Aplicação" na bula do MS.

#### **LIMITAÇÕES DE USO:**

- Uso exclusivamente agrícola.
- Fitotoxicidade para as culturas indicadas: ausente se aplicado de acordo com as recomendações.
- Aplicar somente as doses recomendadas.
- Não aplicar o produto na presença de ventos fortes
- Caso ocorram chuvas logo após a pulverização, repetir a aplicação do fungicida.
- Evitar aplicações sob condições de orvalho na cultura. Aplicar somente após seu desaparecimento.

#### **INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:**

Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana – ANVISA/MS.

#### **INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:**

Vide item **MODO DE APLICAÇÃO**.

#### **DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:**

Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA.

#### **INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:**

Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA.

#### **INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA.

#### **INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:**

O uso sucessivo de fungicidas do mesmo mecanismo de ação para o controle do mesmo alvo pode contribuir para o aumento da população de fungos causadores de doenças resistentes a esse mecanismo de ação, levando a perda de eficiência do produto e conseqüente prejuízo.

Como práticas de manejo de resistência e, para evitar os problemas com a resistência dos fungicidas, seguem algumas recomendações:

- Alternância de fungicidas com mecanismos de ação distintos do Grupo M03 para o controle do mesmo alvo, sempre que possível;
- Adotar outras práticas de redução da população de patógenos, seguindo as boas práticas agrícolas, tais como rotação de culturas, controles culturais, cultivares com gene de resistência quando disponíveis, etc;
- Utilizar as recomendações de dose e modo de aplicação de acordo com a bula do produto;
- Sempre consultar um engenheiro agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais sobre orientação técnica de tecnologia de aplicação e manutenção da eficácia dos fungicidas;
- Informações sobre possíveis casos de resistência em fungicidas no controle de fungos patogênicos devem ser consultados e, ou, informados à: Sociedade Brasileira de Fitopatologia (SBF: [www.sbfito.com.br](http://www.sbfito.com.br)), Comitê de Ação à Resistência de Fungicidas (FRAC-BR: [www.frac-br.org](http://www.frac-br.org)), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA: [www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br)).

O produto fungicida MANFIL 800 WP é composto por Mancozebe, que apresenta Atividade de contato multi-sítio, pertencente ao Grupo M3, segundo classificação internacional do FRAC (Comitê de Ação à Resistência de Fungicida).

### **INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE DOENÇAS:**

Outras práticas de controle devem ser aplicadas sempre que disponíveis, visando à proteção das plantas e do meio ambiente. As táticas de controle devem incluir o monitoramento dos patógenos, o uso correto do produto quanto à época, princípio ativo, à dose, ao modo de aplicação e à tomada de decisão, visando assegurar resultados econômico, ecológico e sociologicamente favoráveis.

### **DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA**

**ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES DA BULA.  
USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.**

#### **PRECAUÇÕES GERAIS:**

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e a aplicação do produto.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e de áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e de animais.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, máscara, óculos e luvas.
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado

#### **PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:**

- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar dispersão de poeira.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2, óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado.

#### **PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:**

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entre na área em que estiver sendo aplicado o produto.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar em contato, ou permitir que outras pessoas também entrem em contato, com a névoa do produto.
- Utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas, máscara com filtro de carvão ativado, óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.

#### **PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO:**

- Sinalizar a área tratada com os dizeres "PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA" e manter os avisos até o final do período de reentrada.



- Evite o máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entre em áreas tratadas logo após a aplicação.
- Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), sempre lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance das crianças e de animais.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas.
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilizar luvas e avental impermeáveis.
- Após cada aplicação do produto, faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens, utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI): macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas, máscara com filtro de carvão ativado, óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: óculos, macacão, luvas e máscara

**ATENÇÃO** **PODE SER NOCIVO SE INGERIDO.**  
**PODE SER PERIGOSO EM CONTATO**  
**COM A PELE**

**PRIMEIROS SOCORROS:** procure imediatamente um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula, folheto informativo e/ou receituário agrônomo do produto.

**INGESTÃO:** se engolir o produto, não provoque vômito, exceto quando houver indicação médica. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para comer ou beber.

**OLHOS:** Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Caso utilize lente de contato, deve-se retirá-la.

**PELE:** Em caso de contato, tire toda a roupa e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis, etc.) contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos.

**INALAÇÃO:** se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

### INTOXICAÇÕES POR MANFIL 800 WP INFORMAÇÕES MÉDICAS

<b>Grupo químico</b>	Alquilenobis (ditiocarbamato).
<b>Classe toxicológica</b>	Categoria 5 – Produto improvável de causar dano agudo
<b>Mecanismos de toxicidade</b>	As formulações contendo mancozebe têm ação irritante para pele, trato respiratório e olhos.
<b>Vias de exposição</b>	Oral, inalatória, ocular e dérmica.
<b>Sintomas e sinais clínicos</b>	<b>Exposição dérmica</b> pode causar irritação da pele, prurido, eritema, dermatite de contato, dermatite alérgica, sensibilização cutânea, rash cutâneo e eczema. <b>Exposição respiratória</b> pode causar irritação e inflamação das vias aéreas (rinite, faringite, laringite e traqueobronquite), fadiga, cefaleia, visão borrada e náuseas. <b>Exposição ocular</b> pode causar ardência ocular, conjuntivite e inflamação das pálpebras.

	<b>Exposição oral</b> pode causar irritação da mucosa do trato gastrointestinal, cefaleia, dores abdominais, diarreia, náuseas e vômitos. Exposições elevadas por períodos demasiadamente longos podem causar convulsões e coma.
<b>Metabolismo e Toxicocinética</b>	Após absorção, são distribuídos para o fígado, rins e tireoide, mas não são acumulados devido à rápida metabolização pelo fígado, através da glicuronização. A etilenotiourea (ETU) é o principal metabólito de importância toxicológica e o dissulfeto de carbono, um metabólito de menor importância. São quase que totalmente excretados em 96 horas, principalmente através das fezes (71%) e urina (16%).
<b>Diagnóstico</b>	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e de quadro clínico compatível. Em se apresentando sinais e sintomas indicativos de intoxicação, trate o paciente imediatamente, não condicionando o início do tratamento à confirmação laboratorial. Não existem exames laboratoriais específicos. Podem ser realizados dosagem de eletrólitos, exame de urina tipo I e função renal.
<b>Tratamento</b>	As medidas abaixo relacionadas, especificamente aquelas voltadas para a adequada oxigenação do intoxicado, devem ser implementadas concomitantemente ao tratamento medicamentoso e à descontaminação. Utilizar luvas e avental durante a descontaminação. 1. Remover roupas e acessórios e lavar a <u>pele</u> (incluindo pregas, cavidades e orifícios) e cabelos, com água fria abundante e sabão. 2. Se houver exposição <u>ocular</u> , irrigar abundantemente com soro fisiológico ou água, por no mínimo 15 minutos, evitando contato com a pele e mucosas. 3. Em caso de <u>ingestão</u> recente, proceder à lavagem gástrica. Atentar para nível de consciência e proteger vias aéreas do risco de aspiração. Administrar carvão ativado na proporção de 50-100 g em adultos e 25-50 g em crianças de 1-12 anos, e 1g/kg em menores de 1 ano, diluídos em água, na proporção de 30 g de carvão ativado para 240 mL de água. 4. <b>Emergência, suporte e tratamento sintomático:</b> Manter vias aéreas permeáveis, se necessário através de intubação orotraqueal, aspirar secreções e oxigenar. Adotar medidas de assistência ventilatória, se necessário. Monitorar oxigenação (oximetria ou gasometria), ECG, amilase sérica. Tratar pneumonite, convulsões e coma se ocorrerem. Manter observação por no mínimo 24 horas após o desaparecimento dos sintomas. Administração do EDTA cálcio-sódio acelera a eliminação do manganês.
<b>Contraindicações</b>	A indução do <b>vômito</b> é contraindicada em razão do risco em razão do risco de aspiração pulmonar.
<b>ATENÇÃO</b>	Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o Disque Intoxicação: 0800-722-6001. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT/ANVISA/MS)  As intoxicações por agrotóxicos e afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique o caso no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS). Notifique no Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa)  <b>Telefone de emergência da empresa: 0800-0141-149</b>

#### **Mecanismo de Ação, Absorção e Excreção para Animais de Laboratório:**

Não são conhecidos mecanismos de toxicidade específicos para o ingrediente ativo. O mancozeb é rapidamente absorvido pelo trato gastrointestinal, distribuído pelos órgãos e excretado quase por completo após 96 horas. O seu metabolismo é extenso e complexo, podendo apresentar variações de acordo com a dose absorvida. O principal metabólito é a etilenotiourea. Distribui-se por todo o organismo e em maior quantidade na tireoide. Sua eliminação se dá tanto pelas fezes quanto pela urina, e pela bile, em menor quantidade.

#### **Efeitos Agudos e Crônicos para Animais de Laboratório:**

**Efeitos agudos:**

DL<sub>50</sub> oral (ratos): > 2.000 mg/kg (machos e fêmeas)

DL<sub>50</sub> dérmica (ratos): > 2.000 mg/kg (machos e fêmeas)

CL<sub>50</sub> inalatória (ratos) (4h): > 2,73 mg/L Como não foi observada morte de nenhum animal, a CL50 inalatória não foi determinada e o estudo não será utilizado para fins de classificação toxicológica.

Irritação dérmica (coelhos): o produto não causou irritação na pele de coelhos.

Irritação ocular (coelhos): a substância-teste aplicada no olho dos coelhos causou alterações nas conjuntivas com reversão após 72 horas.

Sensibilização dérmica: o produto não demonstrou potencial de sensibilização dérmica no teste de maximização em porquinhos-da-india.

**Efeitos crônicos:**

Em um estudo de longa duração realizado em camundongos foram observadas pequenas alterações hormonais na tireoide e não foram relatadas alterações de peso e avaliação microscópica do órgão. Em um estudo de três gerações em ratos não foram relatados efeitos embrio-fetotóxicos e teratogênicos. Porém em outro estudo conduzido com ratas prenhas foram observadas anormalidades no desenvolvimento corporal, do sistema nervoso central, olhos, orelha e sistema musculoesquelético. Quando o mancozeb foi administrado pela via inalatória em ratas prenhas não foram observados efeitos teratogênicos.

<b>DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE</b>
--

**PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:**

- Este produto é:

- Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)

- Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)

- **PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III)**

- Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos (algas e microcrustáceos).

- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**

- Não utilize equipamento com vazamento.

- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.

- Aplique somente as doses recomendadas.

- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

- A destinação inadequada de embalagens e restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação susceptível a danos.

- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

**INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES.**

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.

- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.

- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.

- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.

- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**

- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.

- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.

- Em caso de armazéns deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

## **INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES.**

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **INDOFIL INDUSTRIES DO BRASIL LTDA.** - telefone da empresa: **0800-0141-149**
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:
  - **Piso Pavimentado:** recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
  - **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
  - **Corpos d'água:** interromper imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido;
- Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, CO<sub>2</sub> ou PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

## **PROCEDIMENTO DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

### **EMBALAGEM FLEXÍVEL**

#### **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

#### **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

#### **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

#### **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

### **EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)**

#### **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

#### **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

#### **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

#### **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

#### **DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS**

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

#### **É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.**

#### **EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS**

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

#### **PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

#### **TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:**

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

<b>RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:</b>
--

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.

Observe as restrições e/ou disposições constantes na legislação estadual e/ou municipal concernentes as atividades agrícolas.